

Criação de 65 mil empregos no ESP em fevereiro

Em 12 meses foram gerados 494 mil postos de trabalho (3,9%)

Em fevereiro de 2023, o emprego formal aumentou no Estado de São Paulo (0,5%) e no Brasil (0,6%). A geração de 65 mil postos de trabalho decorreu de 591 mil admissões e 525 mil desligamentos. Com este resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado ficou em 13,2 milhões.

Registraram-se variações positivas na construção (0,9%) e nos serviços (0,7%) – com destaque para educação (16 mil) e alojamento e alimentação (8 mil) –, e relativa estabilidade na agricultura (-0,1%), na indústria (0,3%) e no comércio (0,1%).

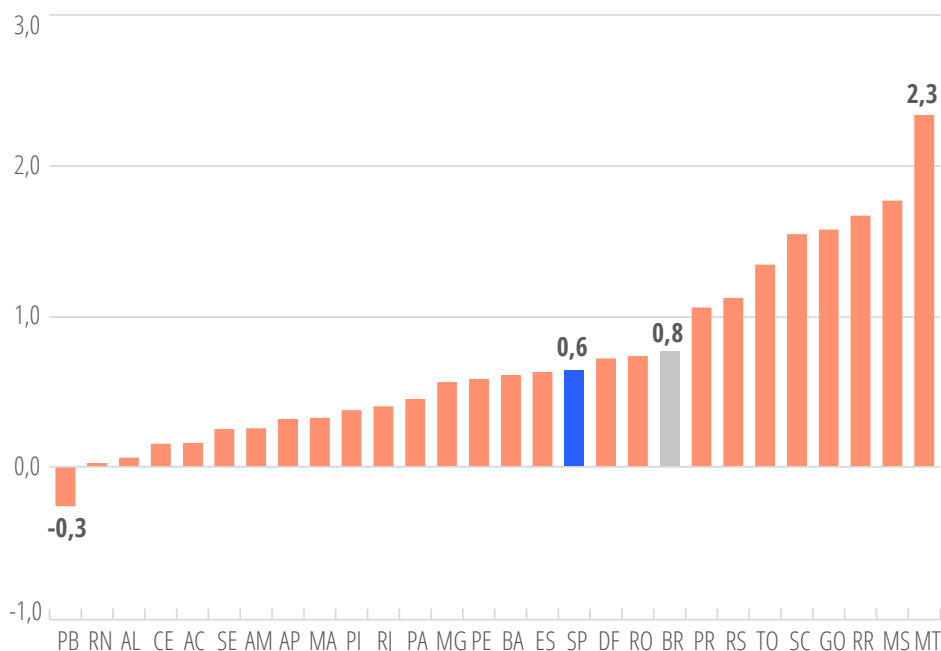
No período de 12 meses, o Estado de São Paulo apresentou saldo de 494 mil novos empregos – resultado de 7,1 milhões de admissões e 6,6 milhões de desligamentos –, com crescimento de 3,9%, pouco menor do que o observado para o Brasil (4,5%). Esse saldo representa 27% dos novos empregos no país (1,8 milhão).

Nesse período, quase todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (274 mil), comércio (104 mil), indústria (68 mil) e construção (52 mil), sendo que na agricultura o saldo foi negativo (-4 mil).

No período de 12 meses, os desempenhos mais expressivos ocorreram na capital (152 mil), nos demais municípios da RMSP (97 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (85 mil), Sorocaba (29 mil) e São José dos Campos (27 mil). Essas regiões responderam por 79% dos empregos gerados no Estado.

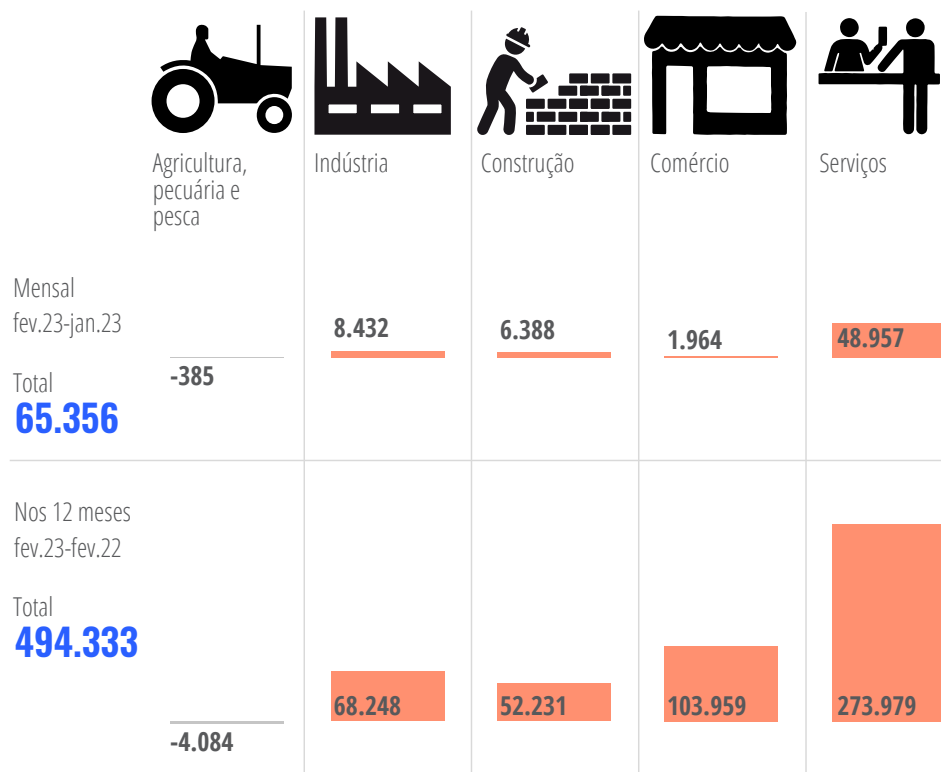
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, fev.2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

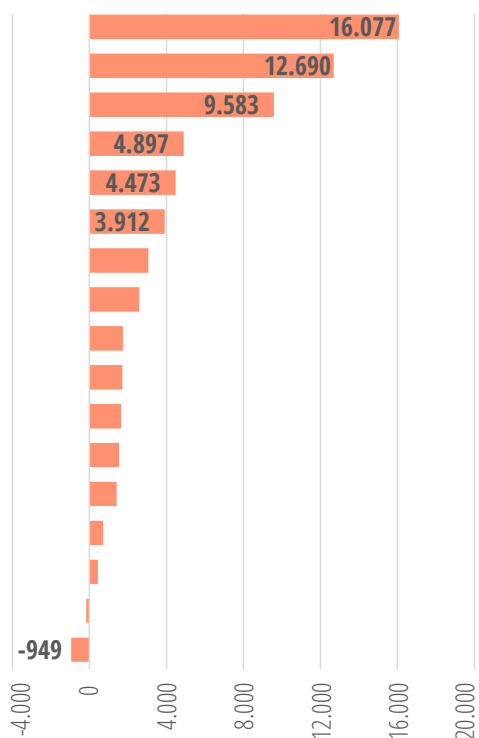
Estado de São Paulo, fev.2022-fev.2023, em números absolutos



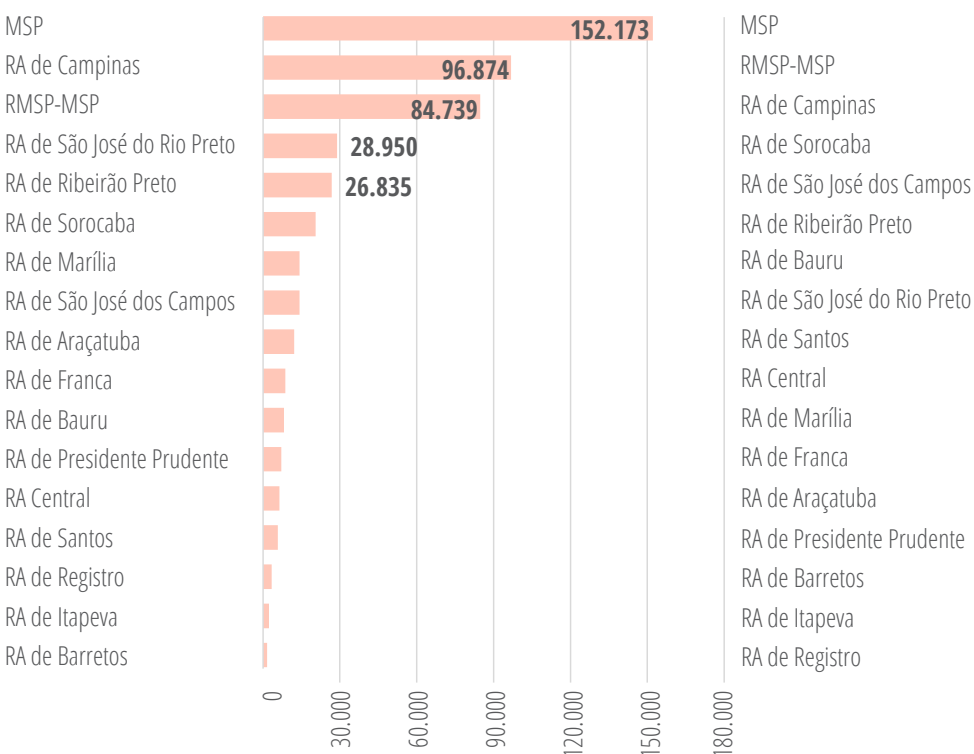
Saldo de empregos

Regiões administrativas, Município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), fev.2022-fev.2023, em números absolutos

Mensal (fev.23-jan.23)



Nos 12 meses (fev.23-fev.22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 29 de março de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.